

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Junho de 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos

Edmon Santos Gomes Ferreira

Octávio Costa de Oliveira

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 1º TRIMESTRE DE 2009	4
ABATE DE ANIMAIS	4
<i>i) Bovinos</i>	4
<i>ii) Frangos</i>	6
<i>iii) Suínos</i>	7
AQUISIÇÃO DE LEITE	8
AQUISIÇÃO DE COURO	9
GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE COURO CURTIDO E DO ABATE BOVINO 2008-2009.	10
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	10
TABELAS DE RESULTADOS	11
1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2008 E 2009 – BRASIL	11
2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2009 – BRASIL	12
<i>i) Bovinos</i>	12
<i>ii) Frangos</i>	13
<i>iii) Suínos</i>	14
<i>Abate por tipo de inspeção</i>	15
3 - AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE – BRASIL – 2009	17
4 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2009 – BRASIL	18
5 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2008 E 2009 - BRASIL	19
TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	20
1 - ABATE DE ANIMAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2009 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	20
<i>i) Bovinos, Suínos e Frangos</i>	20
2 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO 1º TRIMESTRE DE 2009 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	21
3 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO 1º TRIMESTRE DE 2009 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	22
4 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO 1º TRIMESTRE DE 2009 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO ...	23
5 - TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 1º TRIMESTRE DE 2009	24

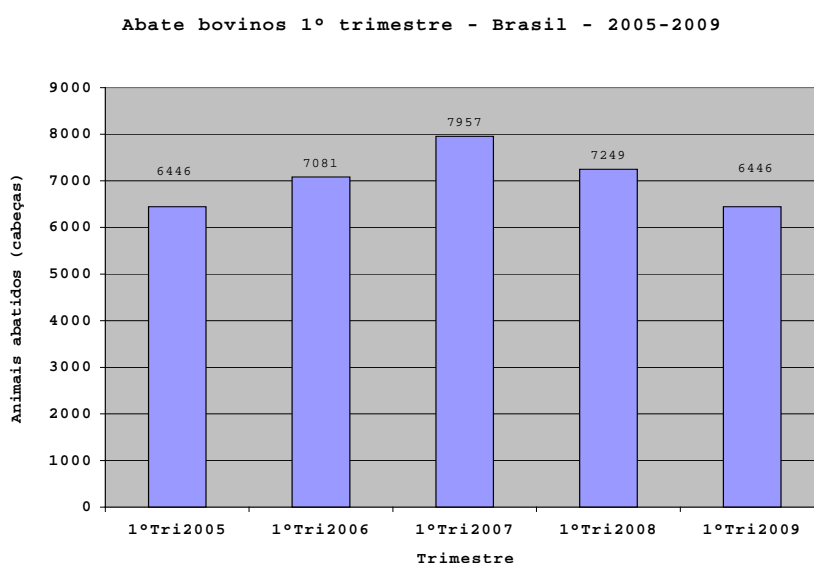
I - Produção Animal no 1º Trimestre de 2009

Abate de animais

i) Bovinos

O 1º trimestre de 2009 registrou o abate de 6,446 milhões de cabeças de bovinos. Tal volume quando comparado ao número informado no 1º trimestre do ano anterior indica nova redução no número de animais abatidos (-11,1%), enquanto que com relação ao 4º trimestre de 2008 a queda foi menos acentuada, cerca de 3,6%. O desempenho do abate de bovinos retorna a níveis de 2005, quando também no primeiro trimestre foram abatidos cerca de 6,446 milhões de cabeças como mostra o gráfico abaixo. A recessão da economia mundial não permite ainda uma retomada de crescimento desta atividade, que demonstra uma fase de adaptação a esta nova realidade, interferindo nos negócios no âmbito interno e externo.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, todas as categorias apresentaram redução do volume abatido, sendo este efeito maior no abate de vitelos (-32,1%) e de vacas (-18,8%). Comparando-se o 1º trimestre de 2009 e o trimestre imediatamente anterior, a redução mais acentuada foi na categoria de vitelos (-18,7%), enquanto que para vacas houve um aumento de 19,8%, sendo a única categoria que não apresentou queda no volume abatido.



Fonte IBGE/DPE/Coordenação de agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate

Em janeiro foram registradas ocorrências de seca no Rio Grande do Sul e excesso de chuvas em outras regiões, prejudicando as pastagens e o transporte de animais. Em março as chuvas favoreceram o desenvolvimento das pastagens. Segundo o Cepea/USP, os preços dos bezerros seguiram em patamares elevados no período, apesar de pequenos recuos no preço. O indicador do Boi Gordo Esalq/BMF fechou em R\$ 83,90/@ em janeiro e a R\$ 78,78/@ em março.

Grandes frigoríficos sentiram os impactos da crise econômica internacional, reduzindo ou paralisando suas atividades, causando demissões no setor, especialmente em Mato Grosso. Em Goiás três frigoríficos paralisaram as atividades. Desde o final do ano passado esta situação tem sido detectada pela pesquisa.

O peso total de carcaças bovinas foi de 1,507 milhão de toneladas, representando quedas de 7,6% e de 3,8% em relação ao 1º trimestre de 2008 e 4º trimestre de 2008, respectivamente.

Por categoria bovina, o peso de carcaças de vitelos destacou-se com variação negativa de 59,2%, sendo a maior entre todos os itens apurados quando comparado ao 1º trimestre de 2007. Quando a comparação é feita com o 4º trimestre de 2008, todas as categorias registraram quedas, à exceção de vacas que teve comportamento inverso, tendo variação positiva de 22,0%.

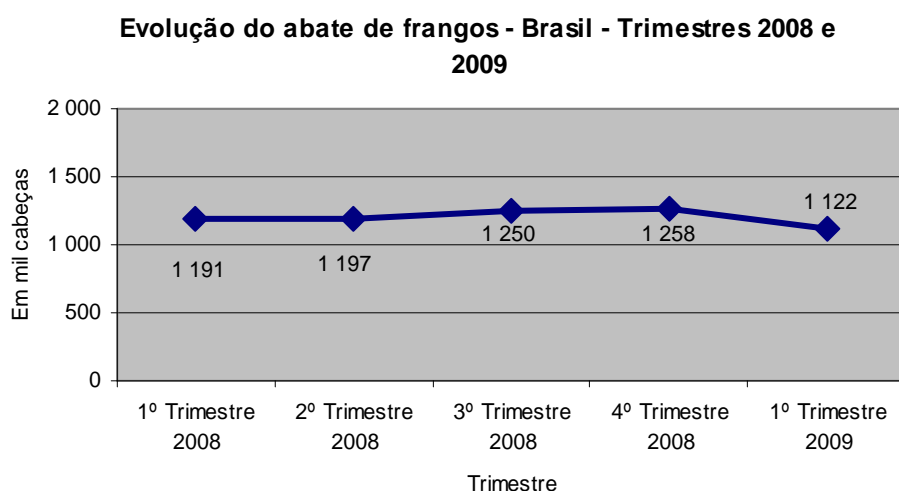
No 1º trimestre de 2009, participaram da pesquisa 1.453 informantes, distribuídos por todas as Unidades da Federação. O Rio Grande do Sul continua sendo o estado com o maior número de informantes de abate de bovinos, com o dobro do número de informantes do segundo, embora não esteja entre os principais estados em termos de número de animais abatidos. Mato Grosso é o principal Estado brasileiro em abate de bovinos, abatendo 13,6% de toda a produção nacional feita pelos estabelecimentos fiscalizados. A seguir, destacam-se as produções de São Paulo (13,3%), Mato Grosso do Sul (12,2%) e Goiás (9,2%).

A comercialização externa de carne bovina no 1º trimestre de 2009 teve redução de 19,0% em volume e de 34,1% em faturamento, quando comparado ao mesmo trimestre de 2008, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Estes dados representam uma queda do preço médio da tonelada do produto, de U\$2.871 no 1º trimestre de 2009 contra os U\$3.528 obtidos no mesmo período de 2008. Comparando-se com o 4º trimestre de 2008, observa-se a manutenção do ritmo de queda no 1º trimestre de 2009, tanto em volume quanto em faturamento.

ii) Frangos

No 1º trimestre de 2009 foram abatidas 1,122 bilhão de unidades de frangos, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. Tal volume indica quedas no abate de 5,8% e 10,8%, com relação ao observado no 1º e ao 4º trimestres de 2008, respectivamente.

O Gráfico 1 mostra o comportamento do abate nos trimestres disponíveis de 2008 e 2009. Por ele pode-se acompanhar o ritmo de crescimento em 2008, ainda que reduzido, e a queda observada no 1º trimestre de 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate, 2008 e 2009.

Gráfico 1. Evolução do abate de frangos.

O peso total das carcaças de frangos ficou em torno de 2,327 milhões de toneladas, quedas de 6,7% e 9,5% com relação ao 1º e ao 4º trimestres de 2008, respectivamente.

O abate de frangos concentra-se na Região Sul do país (60,6%) seguida pela Sudeste (22,9%). Em termos estaduais, o Paraná realiza o maior volume de abate (26,5%), seguido por Santa Catarina (18,8%) e Rio Grande do Sul (15,3%).

Participaram da pesquisa 331 informantes distribuídos por praticamente todas as unidades federativas. A maior concentração está na Região Sul (37,5%), seguida pela Sudeste (33,2%). Os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul têm os maiores números de informantes. Amazonas, Roraima, Amapá e Maranhão não têm estabelecimentos cadastrados que se enquadrem na metodologia adotada.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações de carne de frango no 1º trimestre de 2009 tiveram queda de 3,9% em volume e de 21,9% em faturamento, quando comparadas com o 1º trimestre de 2008. Com relação ao 4º trimestre de 2008, o 1º trimestre de 2009 teve aumento de exportações em torno de

3,0%. O preço médio da tonelada de carne de frango no trimestre foi de U\$1.310 contra U\$1.612 no mesmo trimestre de 2008.

Sob o impacto da crise financeira mundial alguns importantes compradores do produto brasileiro reduziram o ritmo de compras como é o caso da União Européia, Estados Unidos e Rússia. Isto tem feito com que os produtores brasileiros busquem novos mercados para colocarem seus produtos ou ampliem suas vendas para países tais como Hong Kong e Oriente Médio, por exemplo.

iii) Suínos

No 1º trimestre de 2009, foram abatidas 7,322 milhões de unidades de suínos pelos estabelecimentos industriais que trabalham sob algum tipo de inspeção, seja ela federal, estadual ou municipal. Comparativamente ao 1º trimestre de 2008 registrou-se aumento de 7,1% no abate de suínos, enquanto que relativamente ao 4º trimestre deste mesmo ano houve queda de 1,2%.

O peso total de carcaças foi de 696,819 mil toneladas no 1º trimestre de 2009. Este volume representa variações positivas de 13,6% e 1,3%, em relação ao 1º e ao 4º trimestres do ano de 2008, respectivamente.

O Estado de Santa Catarina concentrou 28,3% do abate total de suínos, enquanto que a Região Sul, 68,3%, sendo os principais expoentes nacionais no abate fiscalizado de suínos.

As notícias de alerta da propagação da primeiramente denominada “gripe suína” e posteriormente “gripe A” na população humana marcaram o 1º trimestre de 2009. Acreditava-se que a disseminação da doença poderia restringir o consumo de carne suína, tanto interna como externamente, tendo impactos significativos sobre a produção. Os dados da Pesquisa Trimestral do Abate para o período, por sua vez, não colaboram com esta hipótese, indicando até mesmo certo crescimento do abate em relação ao mesmo período do ano anterior.

Participaram da pesquisa 906 informantes, distribuídos por todo o território nacional. Apenas os estados do Amapá e Amazonas não têm estabelecimentos cadastrados que se enquadrem na metodologia da pesquisa. É no Rio Grande do Sul onde está localizado o maior número de informantes, e na região Sul, 41,3%.

Segundo a Secex, no 1º trimestre de 2009, a comercialização externa de carne suína aumentou 19,0% em volume com relação ao mesmo período do ano anterior, recuperando-se também das quedas acumuladas no 4º trimestre daquele ano. Em termos de faturamento a variação, apesar de positiva, foi pequena, não ultrapassando

2,0%. O preço médio da tonelada do produto no 1º trimestre de 2009 foi de U\$2.111, contra os U\$2.466 do mesmo período de 2009.

Entre os principais países compradores do produto brasileiro estão a Rússia, Hong Kong, Angola, Ucrânia, Argentina e Cingapura. Alguns desses países aumentaram as compras de carne suína neste início do ano. Ucrânia, por outro lado, tem seguido movimento contrário, reduzindo-as.

Aquisição de Leite

No 1º trimestre de 2009, foram adquiridos 4,954 bilhões de litros de leite pelos estabelecimentos industriais que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária investigados pela pesquisa. Comparativamente, tanto ao mesmo período de 2008 quanto ao 4º trimestre do mesmo ano, observou-se certa estabilidade da aquisição (-0,6%) e (0,5%), respectivamente.

A industrialização de leite foi de 4,929 bilhões de litros no 1º trimestre de 2009, mantendo a estabilidade com relação ao 1º trimestre de 2008 (-0,8%) e com relação ao 4º trimestre daquele ano (0,4%).

A produção leiteira apresentou quedas significativas nos três Estados do Sul do país, segundo a Pesquisa Trimestral do Leite: Santa Catarina (-17,1%), Paraná (-11,8%) e Rio Grande do Sul (-5,6%). Tais quedas estão associadas à forte estiagem que atingiu a região, sendo reforçada pelo fenômeno La Niña. No Rio Grande do Sul, o norte e o noroeste foram os pontos mais afetados. Em algumas áreas a seca se estendeu desde de novembro.

Minas Gerais é o principal Estado em aquisição de leite, 26,8% do total. Comparando a aquisição e a industrialização feita nos estabelecimentos observa-se a maior ocorrência de “estoques de passagem” no Estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

Participaram da pesquisa 2.042 estabelecimentos, estando a maior parte deles localizados no Sudeste do país (39,7%) principalmente no Estado de Minas Gerais. Todos os estados brasileiros têm informantes que adquirem leite, à exceção do Amapá.

No âmbito externo foram comercializadas quantidades menores de leite *in natura* no 1º trimestre de 2009, comparativamente ao mesmo período de 2008 (Secex). A queda acumulada no trimestre, comparativamente ao 1º trimestre de 2008, foi de 56,1%, embora deva-se enfatizar a participação ainda pequena do Brasil na comercialização deste tipo de produto. Em termos de faturamento, a queda foi um

pouco maior (59,9%) no período em comparação. O preço médio da tonelada de leite no 1º trimestre de 2009 foi de U\$1.583, contra U\$1.733 no ano anterior.

Com relação à exportação de leite em pó, cuja participação do produto brasileiro é um pouco maior, observou-se queda, mas em proporção um pouco menor do que a registrada no leite *in natura*. A queda acumulada no 1º trimestre de 2009 foi de 11,1% em volume e de 35,6% em faturamento, quando comparado com o 1º trimestre de 2008. O preço médio da tonelada do produto no 1º trimestre foi de U\$2.631, contra U\$3.632 no mesmo período do ano anterior.

Entre os principais importadores dos produtos lácteos brasileiros destacam-se a Venezuela e Angola. A primeira tinha reduzido as compras de leite no ano passado, diante do cenário de crise internacional e da queda acentuada no preço do petróleo, principal fonte de receita para aquela economia.

Aquisição de Couro

A aquisição de couro cru bovino foi de 7,702 milhões de unidades no 1º trimestre de 2009, representando uma queda de 20,5% e de 4,1% em relação ao 1º e 4º trimestres de 2008, respectivamente. Estas quedas são superiores às quedas observadas no abate de bovinos, havendo relatos de curtumes reduzindo suas atividades em função do alto custo da matéria-prima e estoques elevados.

O volume curtido pelos estabelecimentos investigados foi de 7,829 milhões de unidades, quedas de 19,9% e 3,3%, respectivamente, ao 1º e 4º trimestres de 2008.

São Paulo é o principal comprador de couro no território nacional, ficando com 18,5% do total. Em seguida vem o Rio Grande do Sul com 15,6%. A principal origem do couro cru adquirido são os matadouros frigoríficos (63,5%).

Ao se observar os dados trimestrais do couro e compará-los com os obtidos para o abate, verifica-se a aproximação destas estatísticas (Gráfico 2). No 1º trimestre de 2008, a diferença couro X abate ficava em torno de 33,7%, caindo para 20,1% no 4º trimestre e mantendo queda no 1º trimestre de 2009 (19,5%). A princípio, esta diferença poderia significar uma redução do abate não contabilizado pela pesquisa trimestral do abate, seja por uma maior fiscalização ou por oferta reduzida de animais para abate, devido ao elevado abate de fêmeas nos últimos trimestres.

Quanto ao número de informantes, participaram da pesquisa 137 estabelecimentos que adquirem 5.000 ou mais peças de couro anualmente. As

maiores concentrações de curtumes ocorrem nas Regiões Sul (32,1%), Sudeste (29,9%) e Centro-Oeste (18,2%). O Rio Grande do Sul tem o maior número de informantes (23 ao todo). Não existem curtumes investigados nos Estados de Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

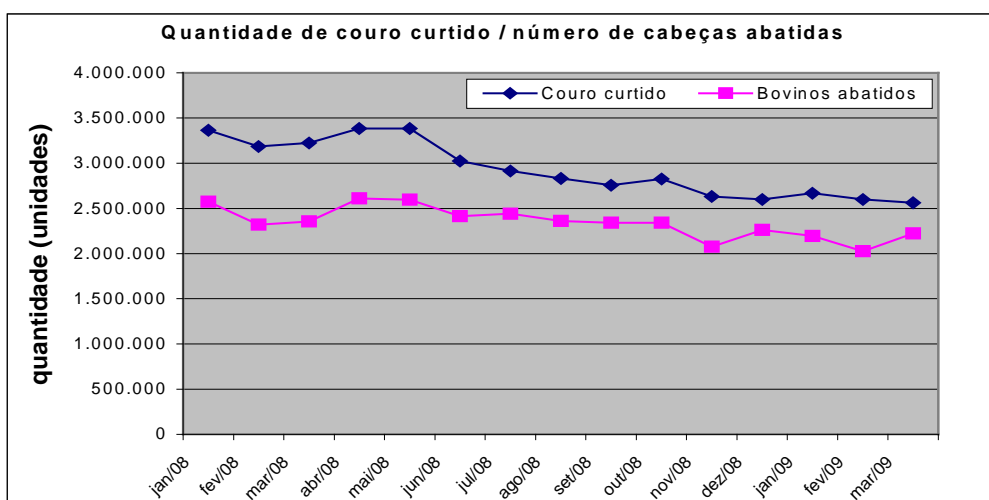


Gráfico 2. Evolução da quantidade de couro curtido e do abate bovino 2008-2009.

Produção de Ovos de Galinha

No 1º trimestre de 2009 foram produzidas 580,305 milhões de dúzias de ovos de galinha, indicando aumento de 3,6% com relação ao 1º trimestre e certa estabilidade (-1,0%) com relação ao 4º trimestre, ambos do ano de 2008. Comparando os meses dos 1º trimestres dos anos de 2009 e 2008, verificou-se aumento da produção de ovos durante todos eles no ano corrente, com incrementos acima de 2,4%.

São Paulo é o principal Estado produtor de ovos de galinha, participando com 31,0% do total nacional. Comparando os 1º trimestres de 2008 e de 2009, observaram-se incrementos significativos de produção de ovos no Rio de Janeiro, Mato Grosso, Amazonas e Mato Grosso do Sul. Por outro lado, quedas significativas de produção foram verificadas no Distrito Federal, Acre, Rio Grande do Norte e Rondônia.

Participaram da pesquisa 1.583 granjas que mantém efetivos acima de 10.000 galinhas poedeiras. A maior parte delas está localizada na região Sul do país (43,3%) e na Sudeste (39,2%). São Paulo é o Estado com o maior número de informantes (438 ao todo). Os Estados do Amapá, Tocantins e Maranhão não tem informantes cadastrados que se enquadrem no critério da investigação.

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2008 e 2009 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2008	2008	2009	Variação (%)	
	1º Trimestre (1)	4º Trimestre (2)	1º Trimestre (3)	(3 / 1)	(3 / 2)
ABATE					
NÚMERO DE CABEÇAS (MIL CABEÇAS)					
BOVINOS	7 249	6 688	6 446	-11,1	-3,6
Bois	3 420	3 795	3 290	-3,8	-13,3
Vacas	2 837	1 923	2 304	-18,8	19,8
Vitelos	3	2	2	-32,1	-18,7
Novilhos	990	967	851	-14,0	-12,0
SUÍNOS	6 834	7 413	7 322	7,1	-1,2
FRANGOS	1 191 305	1 257 784	1 121 768	-5,8	-10,8
PESO DAS CARÇAÇAS (TONELADAS)					
BOVINOS	1 631 838	1 567 259	1 507 082	-7,6	-3,8
Bois	890 398	988 131	876 961	-1,5	-11,3
Vacas	533 174	364 386	444 603	-16,6	22,0
Vitelos	178	142	73	-59,2	-48,9
Novilhos	208 088	214 601	185 446	-10,9	-13,6
SUÍNOS	613 560	687 696	696 819	13,6	1,3
FRANGOS	2 495 130	2 572 176	2 326 724	-6,7	-9,5
LEITE (MIL LITROS)					
ADQUIRIDO	4 984 108	4 928 950	4 954 179	-0,6	0,5
INDUSTRIALIZADO	4 970 701	4 907 632	4 928 589	-0,8	0,4
COURO (MIL UNIDADES)					
ADQUIRIDO (CRU)	9 693	8 030	7 702	-20,5	-4,1
CURTIDO	9 771	8 096	7 829	-19,9	-3,3
OVOS (MIL DÚZIAS)					
PRODUÇÃO	559 997	586 439	580 305	3,6	-1,0

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota - Os dados relativos ao ano 2009 são preliminares

2 - Abate de Animais no ano de 2009 – Brasil

i) Bovinos

ABATE DE BOVINOS - 2009

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	6 446 415	1 507 082 271	3 289 589	876 960 630	2 303 947	444 603 083
JANEIRO	2 195 454	515 406 387	1 153 541	307 628 949	750 803	144 310 501
FEVEREIRO	2 027 249	473 332 248	1 014 963	270 914 217	740 351	142 911 718
MARÇO	2 223 712	518 343 636	1 121 085	298 417 464	812 793	157 380 864
ABRIL	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

ABATE DE BOVINOS - 2009

ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	VITELOS		NOVILHOS(*)		NOVILHAS(**)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	1 952	72 566	471 129	116 410 899	379 798	69 035 093
JANEIRO	598	18 695	165 783	40 852 907	124 729	22 595 335
FEVEREIRO	621	23 937	151 020	37 542 949	120 294	21 939 427
MARÇO	733	29 934	154 326	38 015 043	134 775	24 500 331
ABRIL	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHOS E NOVILHOS PRECOCES

(**) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHAS E NOVILHAS PRECOCES

ii) **Frangos**

ABATE DE FRANGOS - 2009
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	1 121 768 327	2 326 723 904
JANEIRO	378 545 823	792 684 450
FEVEREIRO	347 776 905	723 134 991
MARÇO	395 445 599	810 904 463
ABRIL	-	-
MAIO	-	-
JUNHO	-	-
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iii) Suínos

ABATE DE SUÍNOS - 2009
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	7 322 156	696 819 423
JANEIRO	2 410 077	229 196 494
FEVEREIRO	2 338 336	222 244 435
MARÇO	2 573 743	245 378 494
ABRIL	-	-
MAIO	-	-
JUNHO	-	-
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

iv) Abate por tipo de inspeção

Tabela 4 - Número de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2009

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	5 017	77,8	945	14,7	484	7,5	6 637	90,6	534	7,3	151	2,1	1 070 243	95,4	50 125	4,5	1 400	0,1
Janeiro	1 705	77,7	324	14,8	166	7,6	2 188	90,8	171	7,1	51	2,1	360 865	95,3	17 211	4,5	470	0,1
Fevereiro	1 577	77,8	295	14,5	155	7,7	2 118	90,6	171	7,3	49	2,1	332 001	95,5	15 322	4,4	454	0,1
Março	1 735	78,0	326	14,7	163	7,3	2 331	90,6	192	7,5	51	2,0	377 377	95,4	17 592	4,4	477	0,1
Total do 1º Trimestre	5 017	77,8	945	14,7	484	7,5	6 637	90,6	534	7,3	151	2,1	1 070 243	95,4	50 125	4,5	1 400	0,1
Abril	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maiο	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 2º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 4º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais
 Nota - Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

Tabela 4a - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie, tipo e participação de inspeção no abate total, segundo os meses - Brasil - 2009

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)																	
	Bovinos						Suínos						Frangos					
	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
Total	1 216 653	80,7	195 956	13,0	94 474	6,3	648 925	93,1	37 939	5,4	9 956	1,4	2 221 375	95,5	102 474	4,4	2 875	0,1
Janeiro	415 567	80,6	67 364	13,1	32 475	6,3	213 739	93,3	12 080	5,3	3 378	1,5	756 984	95,5	34 736	4,4	964	0,1
Fevereiro	381 973	80,7	61 158	12,9	30 201	6,4	206 901	93,1	12 166	5,5	3 177	1,4	690 379	95,5	31 826	4,4	930	0,1
Março	419 113	80,9	67 434	13,0	31 798	6,1	228 285	93,0	13 693	5,6	3 400	1,4	774 012	95,5	35 911	4,4	982	0,1
Total do 1º Trimestre	1 216 653	80,7	195 956	13,0	94 474	6,3	648 925	93,1	37 939	5,4	9 956	1,4	2 221 375	95,5	102 474	4,4	2 875	0,1
Abril	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 2º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do 4º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais
 Nota - Os dados relativos ao ano de 2009 são preliminares.

3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2009

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2009
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL		
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO (MIL LITROS)
TOTAL	4 954 179	4 928 589
JANEIRO	1 770 435	1 761 779
FEVEREIRO	1 572 427	1 562 319
MARÇO	1 611 318	1 604 491
ABRIL	-	-
MAIO	-	-
JUNHO	-	-
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2009 – Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2009

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	7 702 481	4 893 626	97 583	768 006	34 438	238	1 908 590
JANEIRO	2 648 754	1 662 376	30 035	271 274	21 829	36	663 204
FEVEREIRO	2 488 284	1 548 701	33 300	237 604	7 766	-	660 913
MARÇO	2 565 443	1 682 549	34 248	259 128	4 843	202	584 473
ABRIL	-	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-	-
JULHO	-	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2008 e 2009 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2009
 PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2009 E 2008 COM INDICAÇÃO DA
 VARIAÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL

MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2008	2009	VARIAÇÃO (%)
TOTAL	2 291 300	580 305	-
JANEIRO	189 093	197 510	4,5
FEVEREIRO	179 972	184 343	2,4
MARÇO	190 932	198 453	3,9
ABRIL	188 169	-	-
MAIO	192 449	-	-
JUNHO	187 599	-	-
JULHO	194 040	-	-
AGOSTO	193 341	-	-
SETEMBRO	189 266	-	-
OUTUBRO	198 929	-	-
NOVEMBRO	193 434	-	-
DEZEMBRO	194 076	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - Abate de Animais no 1º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

i) Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2009
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL - 1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	6 446 415	1 507 082 271	7 322 156	696 819 423	1 121 768 327	2 326 723 904
RONDÔNIA	403 301	94 207 084	497	24 850	1 830 998	4 749 870
ACRE	93 908	21 014 387	982	37 167	158 133	378 312
AMAZONAS	24 998	5 995 544	-	-	-	-
RORAIMA	15 338	3 396 535	101	3 682	-	-
PARÁ	502 074	119 218 550	2 533	109 301	9 320 141	22 488 774
AMAPÁ	6 149	1 174 549	-	-	-	-
TOCANTINS	202 665	46 118 333	130	4 825	3 981 739	9 082 298
MARANHÃO	181 116	40 961 211	3 056	186 107	-	-
PIAUI	34 217	5 998 462	11 013	347 346	828 750	1 750 493
CEARÁ	75 503	14 903 049	31 220	1 624 191	1 161 686	2 797 246
RIO GRANDE DO NORTE	23 299	4 799 305	2 810	168 374	122 114	294 140
PARAÍBA	18 403	3 766 283	1 474	50 979	2 416 681	5 604 119
PERNAMBUCO	93 736	20 617 023	24 764	1 295 375	12 535 766	30 847 283
ALAGOAS	32 776	7 171 043	12 918	715 155	91 956	235 133
SERGIPE	12 909	3 340 857	1 316	96 852	590 175	1 310 175
BAHIA	253 771	57 596 674	16 972	1 314 565	16 338 192	32 776 290
MINAS GERAIS	579 204	131 047 845	816 226	72 784 427	87 255 707	170 334 403
ESPIRÍTO SANTO	73 151	15 900 194	39 915	2 856 684	3 059 016	6 988 606
RIO DE JANEIRO	32 349	6 841 508	1 413	104 112	9 038 167	16 860 694
SÃO PAULO	860 693	210 738 512	379 337	30 780 106	157 300 495	332 219 758
PARANÁ	240 730	56 611 523	1 194 006	117 206 310	297 359 145	595 575 139
SANTA CATARINA	85 264	18 470 299	2 075 751	211 493 666	211 357 151	454 028 357
RIO GRANDE DO SUL	334 381	73 587 928	1 732 746	158 805 831	171 307 406	333 554 036
MATO GROSSO DO SUL	788 406	187 059 920	220 770	19 273 025	27 798 351	66 942 772
MATO GROSSO	879 583	215 226 509	308 637	25 695 594	30 400 998	68 735 650
GOIÁS	593 608	140 350 219	404 405	48 999 681	62 621 389	137 848 198
DISTRITO FEDERAL	4 883	968 925	39 164	2 841 218	14 894 171	31 322 158

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECEMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

2 - Aquisição de Leite no 1º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2009
 QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO,
 SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	4 954 179	4 928 589
RONDÔNIA	226 261	225 262
ACRE	2 767	2 767
AMAZONAS	187	187
RORAIMA	59	59
PARÁ	79 699	79 524
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	28 355	28 314
MARANHÃO	14 680	14 675
PIAUÍ	3 574	3 546
CEARÁ	50 854	50 608
RIO GRANDE DO NORTE	19 104	18 728
PARAÍBA	11 719	11 718
PERNAMBUCO	36 520	36 507
ALAGOAS	24 838	24 838
SERGIPE	15 678	15 678
BAHIA	90 215	90 083
MINAS GERAIS	1 326 983	1 319 462
ESPIRÍTO SANTO	68 211	68 208
RIO DE JANEIRO	61 352	61 238
SÃO PAULO	523 914	515 672
PARANÁ	476 382	475 494
SANTA CATARINA	369 783	366 927
RIO GRANDE DO SUL	708 170	705 716
MATO GROSSO DO SUL	62 720	62 694
MATO GROSSO	137 856	137 833
GOIÁS	610 401	608 975
DISTRITO FEDERAL	3 894	3 874

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

3 - Aquisição de Couro Cru no 1º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2009

BRASIL - 1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	7 702 481	4 893 626	97 583	768 006	34 438	238	1 908 590
RONDÔNIA	317 019	312 694	826	2 800	-	-	699
ACRE	95 087	81 670	13 417	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	13 113	7 882	4 936	295	-	-	-
PARÁ	481 982	421 958	-	31 815	538	-	27 671
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	189 922	159 791	1 714	-	-	-	28 417
MARANHÃO	191 811	27 989	29 365	41 583	-	-	92 874
PIAUI	53 186	-	-	21 353	-	-	31 833
CEARÁ	27 556	100	-	22 553	-	-	4 903
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	36 104	-	2 045	34 059	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	37 599	-	-	37 599	-	-	-
BAHIA	224 201	98 607	10 959	114 635	-	-	-
MINAS GERAIS	246 555	158 531	28 224	26 726	-	-	33 074
ESPIRÍTO SANTO	-	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	1 423 800	990 950	680	275 459	21 701	-	135 010
PARANÁ	520 699	414 670	-	2 741	55	238	102 995
SANTA CATARINA	78 996	56 261	-	22 735	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	891 853	423 204	5 110	130 995	12 144	-	320 400
MATO GROSSO DO SUL	909 174	537 885	-	-	-	-	371 289
MATO GROSSO	1 204 314	803 290	307	2 658	-	-	398 059
GOIÁS	759 510	398 144	-	-	-	-	361 366
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTES: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

4 - Produção de Ovos de Galinha no 1º trimestre de 2009 – Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2009
 PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2009 E 2008 COM INDICAÇÃO DA
 VARIAÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL - 1º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2008	2009	VARIAÇÃO (%)
BRASIL	559 997	580 305	3,6
RONDÔNIA	1 052	911	-13,4
ACRE	143	116	-19,1
AMAZONAS	11 697	13 839	18,3
RORAIMA	787	774	-1,7
PARÁ	2 958	3 170	7,1
AMAPÁ	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-
PIAUI	1 608	1 783	10,9
CEARÁ	24 019	26 122	8,8
RIO GRANDE DO NORTE	4 679	3 923	-16,2
PARÁIBA	4 682	4 406	-5,9
PERNAMBUCO	24 283	26 830	10,5
ALAGOAS	6 524	6 128	-6,1
SERGIPE	3 554	3 523	-0,9
BAHIA	7 448	8 492	14,0
MINAS GERAIS	72 801	74 156	1,9
ESPIRÍTO SANTO	32 066	34 970	9,1
RIO DE JANEIRO	989	1 664	68,2
SÃO PAULO	177 330	180 038	1,5
PARANÁ	53 523	55 981	4,6
SANTA CATARINA	32 797	30 496	-7,0
RIO GRANDE DO SUL	44 437	46 112	3,8
MATO GROSSO DO SUL	6 694	7 835	17,1
MATO GROSSO	10 234	13 290	29,9
GOIÁS	28 223	30 171	6,9
DISTRITO FEDERAL	7 469	5 576	-25,4

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) OS DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

5 - Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 1º Trimestre de 2009

TOTAL DE INFORMANTES - PESQUISAS TRIMESTRAIS- BRASIL - 2009

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BOVINOS	SUÍNOS	FRANGOS	LEITE	OVOS	COURO
BRASIL	1 453	906	331	2 042	1 583	137
RONDÔNIA	18	1	1	52	3	3
ACRE	22	2	1	8	1	1
AMAZONAS	4	0	0	1	29	0
RORAIMA	4	1	0	5	3	1
PARÁ	55	11	3	34	16	6
AMAPÁ	2	0	0	0	-	0
TOCANTINS	14	1	3	31	-	3
MARANHÃO	47	4	0	17	-	2
PIAUI	33	21	8	5	8	2
CEARÁ	134	98	9	64	37	2
RIO GRANDE DO NORTE	47	19	1	26	12	0
PARAÍBA	19	10	3	18	9	0
PERNAMBUCO	138	107	6	46	49	3
ALAGOAS	39	34	27	41	6	0
SERGIPE	2	1	3	15	7	1
BAHIA	35	6	9	104	9	3
MINAS GERAIS	129	114	44	546	92	19
ESPIRÍTO SANTO	13	6	9	39	83	0
RIO DE JANEIRO	13	3	11	55	7	0
SÃO PAULO	62	41	46	171	438	22
PARANÁ	103	82	40	175	263	15
SANTA CATARINA	100	126	39	124	132	6
RIO GRANDE DO SUL	273	166	45	152	290	23
MATO GROSSO DO SUL	50	12	5	76	41	7
MATO GROSSO	42	10	5	64	14	9
GOIÁS	52	21	11	161	30	9
DISTRITO FEDERAL	3	9	2	12	4	0

FORNTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS, PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE, PESQUISA TRIMESTRAL DE OVOS DE GALINHA E PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demos@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-6582/8156/9317/3017 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240,Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5630
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av.Antônio Coelho de Carvalho,511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5364
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2800
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6610
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020,Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL L.F.DAVID goncalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5140

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO,
CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS
AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flávio Pinto Bolliger
Antônio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octávio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Silvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antônio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mário Antônio de Souza